

Concurso premia trabalhos de estudantes e professores sobre educação fiscal

Organizada pelo Observatório Social de Maringá, a iniciativa conta com o apoio dos órgãos responsáveis pelas instituições de ensino, dos fiscos estadual e federal e da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Publicação
14/09/2023 - 11:40

Editoria
[Fazenda \(/Editoria/Fazenda\)](#)

Confira o áudio desta notícia



Concurso premia trabalhos sobre Educação Fiscal de estudantes e professores
Foto: Observatório Social de Maringá

A Receita Estadual do Paraná participou nesta quarta-feira (13) da cerimônia de premiação do Concurso de Redação, Frases e Desenhos sobre Educação Fiscal, que este ano teve como tema “Patrimônio Público: Propriedade de Todos!”. Organizada pelo Observatório Social de Maringá, a iniciativa conta com o apoio dos órgãos responsáveis pelas instituições de ensino, dos fiscos estadual e federal e da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Durante o evento, realizado no auditório da Receita Federal em



Maringá, foram premiados alunos e professores de escolas municipais, estaduais e particulares, em nove categorias, divididas entre ensino fundamental, médio, Educação de Jovens e Adultos e universitários. Ao todo, 56 instituições participaram do concurso, com 2.486 trabalhos inscritos.

“Esse projeto tem o objetivo de despertar nos alunos o interesse pelo espaço público, pelo bem coletivo e pela política, e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e proativos na sociedade”, destaca Rosa Fátima dos Santos, servidora da Secretaria da Fazenda e integrante da comissão organizadora do concurso.

O Observatório Social de Maringá avaliou os trabalhos inscritos, que foram desenvolvidos em sala de aula, sob a orientação do corpo docente. Rosa reitera a importância do concurso para a sociedade. “O projeto leva à comunidade escolar importantes temas presentes na vida das pessoas, como a importância do tributo para o custeio dos serviços públicos, a exemplo da educação, saúde, segurança e a necessidade do controle social sobre os gastos públicos”, afirma.

O professor da rede estadual André Schmidt, um dos premiados, ressalta que a educação fiscal pode ser trabalhada de forma transversal em diversas disciplinas. Ele organizou debates com seus alunos sobre o cuidado com o patrimônio público. “Abordamos, em especial, o zelo com aquele bem com o qual o estudante interage diariamente – a escola”, afirma.

“Como aluno, participar do concurso de redação sobre patrimônio público tem me auxiliado a entender a extrema importância de colaborar com o cuidado e o zelo com esses ambientes que todos frequentamos, como a escola”, observa o estudante Lucas Kolapousk.

